ASUBINGO DE LA CRISTÃO MELHOR



Pedro Trindade

NOSSO FUNDAMENTO

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e chequemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.

EFÉSIOS 4.11-13

DESTRINCHANDO

os ministérios concedidos



Apóstolos

ESTUDO DE HOJE

DEFINIÇÃO

O termo "apóstolo" é a tradução da palavra grega ἀπόστολος (apostolos), que significa fundamentalmente "enviado".

Origem e sentido básico

- A palavra ἀπόστολος já era conhecida no mundo grego antigo, onde era usada para expedições marítimas ou militares, significando navios enviados ou o comandante da expedição.
- Contudo, no contexto do Novo Testamento, a origem do conceito é mais provável que esteja no mundo judaico. Jesus usou o termo, provavelmente traduzindo o termo aramaico shaliah, que significa "enviar".

Uso no Novo Testamento

O termo "apóstolo" é empregado de duas maneiras básicas no Novo Testamento:

- Como uma designação de ofício, referente a um grupo restrito.
- Como uma designação de função, referindo-se a alguém escolhido e enviado por uma igreja ou igrejas para uma obra específica, como um missionário ou delegado.

Os Apóstolos de Jesus Cristo

Este grupo detinha o **ofício apostólico** de natureza fundacional e irrepetível, e cumpria requisitos únicos:

- Ter sido chamado pessoalmente por Jesus (Marcos 3.13–15; Atos 9.3–6; Gálatas 1.1).
- Ter sido testemunha ocular de Cristo ressurreto (Atos 1.21–22, 1 Coríntios 9.1).

Os Apóstolos de Jesus Cristo

Os únicos que se enquadram nos critérios são:

O Grupo dos Doze

Simão Pedro, André, Tiago, João, Filipe, Bartolomeu (Natanael), Tomé, Mateus, Tiago de Alfeu, Judas Tadeu, Simão Zelote e Judas Iscariotes, substituído por Matias.

Paulo de Tarso

Paulo é considerado um apóstolo da mesma categoria e envergadura, chamado diretamente pelo Cristo ressurreto. Ele se via como "nascido fora de tempo" e foi o último a quem Jesus apareceu para constituir apóstolo

Por quê 12 + 1?

- O número 12 não é aleatório: representa o povo de Deus (12 tribos de Israel no AT).
- Eles tinham função fundacional: testemunhar a vida, morte e ressurreição de Cristo e lançar as bases da fé (Ef 2.20; Ap 21.14).
- Após a traição e morte de Judas, foi escolhido Matias para restaurar o número 12 (Atos 1.23–26).

Por quê 12 + 1?

- Paulo recebeu um chamado direto e sobrenatural do Cristo ressurreto no caminho de Damasco (Atos 9.3–6).
- Ele mesmo reconhece sua situação especial (1 Coríntios 15.8).
- Ele é chamado de "apóstolo dos gentios" (Romanos 11.13), com missão diferente, mas igualmente confirmada por Deus.

Funções apostólicas

1. Função Testemunhal e Doutrinária

- Dar Testemunho da Ressurreição.
- Fundamento da Igreja: junto dos profetas do AT, tinham a função de lançar o fundamento da Igreja (a verdade sobre Cristo como a pedra angular).
- Canal da Revelação Final (Escritura): foram inspirados para escrever o NT (ou assegurar que fosse escrito por associados).
- Estabelecimento Doutrinário: Coube aos apóstolos estabelecer de maneira definitiva as verdades centrais da Igreja cristã.

2. Funções de Autoridade e Governo

- Representação Autorizada: Receber os apóstolos era receber o próprio Cristo.
- Liderança e Transição: Lideraram a igreja na transição da Antiga para a Nova Aliança.
- Concessão de Autoridade e Poder: Jesus lhes deu poder para fazer as mesmas coisas que ele fazia, incluindo expelir demônios, curar e pregar.
- Inclusão no Novo Israel: Após a ressurreição, fazia parte de sua missão incluir samaritanos e gentios na igreja.

3. Funções Práticas e Missionárias

- Evangelização e Discipulado
- Realização de Sinais e Prodígios: Estes eram as credenciais do apostolado e serviam como comprovação da veracidade do seu testemunho.
- Instituição de Presbíteros: Para garantir a continuidade da obra, promoveram a eleição de presbíteros (bispos).
- Sofrimento pelo Evangelho: Paulo considerava seus sofrimentos pessoais como sinal indisputável da genuinidade de seu apostolado.

Outros "Apóstolos"

Pessoas com status Apostólico

- Tiago, o irmão do Senhor: Paulo o menciona em associação com os apóstolos (Gl 1.19; 1Co 15.7). Ele é visto como um "homem apostólico" devido à sua proeminência como líder da igreja em Jerusalém e por ter visto o Cristo ressurreto.
- **Apolo:** É incerto se Paulo o considerava um apóstolo (1Co 4.6, 9).
- Andrônico e Júnias: Paulo os saúda como "notáveis entre os apóstolos" (Rm 16.7), pode significar que eram apóstolos no sentido geral ou eram tidos em alta conta pelo círculo apostólico.

Enviados de Igrejas Locais

- Barnabé: Foi enviado pela igreja de Antioquia para a obra de evangelização (At 14.4, 14).
- Silvano (Silas) e Timóteo: Foram chamados de "apóstolos de Cristo" (1Ts 2.7) como enviados para o trabalho missionário.
- **Epafrodito:** Foi chamado de "vosso apóstolo" (Fp 2.25), sendo o mensageiro da igreja de Filipos para levar ofertas a Paulo.
- "Apóstolos das igrejas": Irmãos que eram comissionados para cumprir missões, como a entrega de recursos financeiros (2Co 8.23).

"Apóstolos" Modernos

Reivindicações de Sucessão

- Igreja Católica Apostólica Romana: Defende que os bispos são sucessores diretos dos apóstolos (Papa como sucessor de Pedro).
- Igrejas Ortodoxas: Mantêm a linha de sucessão desde os apóstolos em diferentes patriarcados.
- Anglicanos: Afirmam possuir sucessão apostólica nos seus bispos desde o século XVI.
- Movimentos Neopentecostais: Muitas igrejas hoje usam o termo "apóstolo" para seus líderes.
- Mórmons: tem um Quórum dos Doze Apóstolos.

O Ofício é Único e Irrepetível

- As qualificações exclusivas e necessárias para o ofício de apóstolo de Jesus Cristo eram:
 - Ter sido testemunha ocular da ressurreição
 - Ter sido chamado pessoalmente por Jesus
 - Ter a função de lançar o fundamento da Igreja
 - Ser um canal de revelação inspirada.
- O número doze era simbólico, representando o novo Israel. Houve a substituição de Judas por Matias para completar o número doze antes do Pentecostes. Mas, quando Tiago, irmão de João, foi martirizado (At 12.2), não houve substituição.

A Obra continua, não o Ofício

- Escolha de Presbíteros (bispos/pastores): Os apóstolos diligente e cedo promoveram a eleição e ordenação de presbíteros nas igrejas para dar continuidade ao seu trabalho, pastoreando, ensinando a doutrina apostólica, confrontando falsos ensinos e supervisionando as comunidades.
- Escritos Apostólicos: Os apóstolos deixaram por escrito a doutrina cristã no NT para que fosse como substitutos de sua presença pessoal.
- A apostolicidade da igreja reside na adesão à doutrina dos apóstolos, e não numa sucessão.